Página 2. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DA DEPUTADA
ANA CAMPAGNOLO

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 02
RUBRICA

PROJETO DE LEI PL./0479.3/2021

Assegura a continuidade do ensino remoto para os estudantes menores de 18 anos em caso dos pais optarem por não aplicarem a vacina contra a Covid-19.

Art. 1º Fica assegurada a continuidade da modalidade remota de ensino no Estado de Santa Catarina para os Estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Art. 2º Enquanto perdurar a pandemia da COVID-19 a Rede Estadual de Ensino, pública ou privada, oferecerá a modalidade de ensino 100% remoto.

Parágrafo Único – Estudantes não vacinados terão seu acesso à educação assegurado, podendo ser matriculados em qualquer estabelecimento de ensino, público ou privado.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões,

Ana Campagnolo

ANA CAMPAGNOLO
Deputada Estadual

Lido no expediente
129º Sessão de 21/12/21
Às Comissões de:
(5) JUSTIÇA
(10) EDUCAÇÃO
(33) CRIANÇA C. ADOLESCENTE
( )
Secretário

Ao Expediente da Mesa
Em 20/12/2021
Deputado Ricardo Alba
1º Secretário

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686

Página 3. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 03
RUBRICA

JUSTIFICATIVA

Investidas totalitárias visando a implementação de um apartheid sanitário via passaporte e compulsoriedade vacinal para adultos agora recaem sobre o que há de mais vulnerável e valioso em uma sociedade: nossas crianças. Ainda que juristas discorram sobre questões acerca de saúde coletiva, alegando sua primazia sobre a liberdade de consciência e a convicção filosófica, dados científicos compilados por agências internacionais deixam claro inúmeros riscos que devem ser admitidos somente com consenso, e não pela via coercitiva ou sutil de implementação de uma segunda classe de cidadãos – os não vacinados.

Não é ético, moral e legal que a burocracia estatal invista em vacinação com vacina fabricada às pressas em crianças ao passo em que proíbe o ensino domiciliar, deixando que os responsáveis pelos seus filhos não tenham alternativa senão ceder ao bilionário lobby farmacêutico, principalmente pelo fato amplamente comprovado que a faixa etária possui uma formidável resposta ao vírus sem a necessidade de correr o risco de enfrentar reações adversas em decorrência das vacinas.

Estudos disponibilizados na Academia Americana de Pediatria[1] mostram que 0,1 a 1,9% de todos os casos de COVID-19 infantis relatados pelos estados participantes resultaram em hospitalização. De todos os casos de Covid-19 relatados pelos estados, um percentual entre 0,00% a 0,03% resultou em morte, com seis estados sem qualquer registro de morte infantil por Covid-19.

[1] https://www.aap.org/en/pages/2019-novel-coronavirus-covid-19-infections/children-and-covid-19-state-level-data-report/

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686

Página 4. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 04
RUBRICA

Na outra via, a Reunião do Comitê Consultivo de Vacinas e Produtos Biológicos Relacionados 26 de outubro de 2021*[2] dispõe de dados extremamente sensíveis. Os resultados de risco-benefício em um cenário prevendo um milhão de crianças de 5 a 11 anos vacinadas com todas as doses alcançou uma média (cálculo global) de prevenção de 1,33 morte, porém ao custo de 101 casos de miocardite e 53 casos de internação na UTI em decorrência da inflamação.

Embora não haja dados de morte por miocardite, a condição é uma das principais causas de morte súbita em pessoas com menos de 40 anos de idade e em crianças, que quando sobrevivem à miocardite apresentam maior taxa de mortalidade passada uma década e até mesmo necessidade de transplante cardíaco[3]. Lembrando que a miocardite é uma inflamação do miocárdio com necrose das células cardíacas do miócito (células que constituem o músculo).[4]

Table 14. Model-Predicted Benefit-Risk Outcomes of Scenarios 1-6 per One Million Fully Vaccinated Children 5-11 Years Old

	Benefits				Risks			
Sex	Prevented COVID-19 Cases	Prevented COVID-19 Hospitalizations	Prevented COVID-19 ICU Admissions	Prevented COVID-19 Deaths	Excess Myocarditis Cases	Excess Myocarditis Hospitalizations	Excess Myocarditis ICU Admissions	Excess Myocarditis Deaths
Males & Females								
Scenario 1	45,773	192	62	1	106	58	34	0
Scenario 2	54,345	250	80	1	106	58	34	0
Scenario 3	2,639	21	7	0	106	58	34	0
Scenario 4	58,851	241	77	1	106	58	34	0
Scenario 5	45,773	192	62	3	106	58	34	0
Scenario 6	45,773	192	62	1	53	29	17	0
Males only								
Scenario 1	44,790	203	67	1	179	98	57	0
Scenario 2	54,345	250	82	1	179	98	57	0
Scenario 3	2,639	21	7	0	179	98	57	0
Scenario 4	57,857	254	83	1	179	98	57	0
Scenario 5	44,790	203	67	3	179	98	57	0
Scenario 6	44,790	203	67	1	89	49	29	0
Females only								
Scenario 1	45,063	172	54	1	32	18	10	0
Scenario 2	54,345	250	78	2	32	18	10	0
Scenario 3	2,639	21	7	0	32	18	10	0
Scenario 4	57,938	215	67	2	32	18	10	0
Scenario 5	45,063	172	54	4	32	18	10	0
Scenario 6	45,063	172	54	1	16	9	5	0

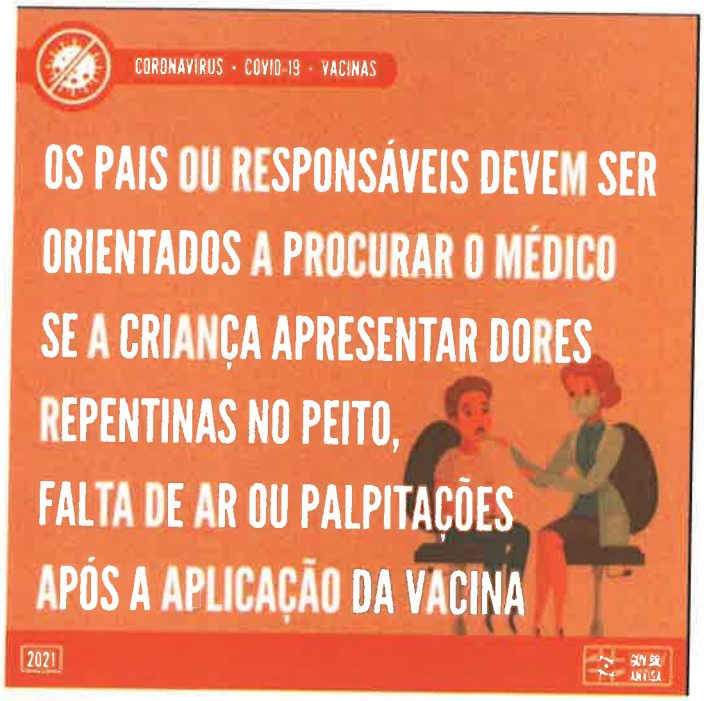
[2] https://www.fda.gov/media/153447/download
[3] https://www.scielo.br/j/abc/a/HVwf4YzBnHSByC6hNym3BvJ/?lang=pt
[4] https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-cardiovasculares/miocardite-e-pericardite/miocardite

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686

Página 5. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 05
RUBRICA

(*Documento informativo da FDA Pedido de alteração dos EUA para vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 para uso em crianças de 5 a 11 anos de idade, p. 34)



(Peça informativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA[5] em seu canal do youtube).[6]

Outros dados igualmente robustos compilados após a vacinação mundial da população adulta podem e devem ser consultados para que os pais estejam cientes das possíveis reações adversas, optando, voluntariamente, pela vacinação ou não vacinação de seus filhos.

Até a presente data, constam 2.803.086 de registros de reações adversas às vacinas no VigiAccess, banco de dados global da Organização Mundial da Saúde[7], a listar:

Doenças do sangue e do sistema linfático (112463); distúrbios cardíacos (148846); doenças congênitas, familiares e genéticas (1607); doenças do

[5] https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-aprova-vacina-da-pfizer-contra-covid-para-criancas-de-5-a-11-anos
[6] https://www.youtube.com/watch?v=oncx6iYejK8
[7] http://www.vigiaccess.org/ (pesquisa com o termo "covid-19 vaccine")

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686

Página 6. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 06
RUBRICA

ouvido e do labirinto (89483); doenças endócrinas (4395); distúrbios oculares (99072); doenças gastrointestinais (535314); perturbações gerais e condições no local de administração (1619956); afecções hepatobiliares (5794); doenças do sistema imunológico (43364); infecções e infestações (213705); lesões, envenenamento e complicações do procedimento (147953); investigações (386426); doenças do metabolismo e nutrição (60030); afecções musculoesqueléticas e dos tecidos conjuntivos (764222); neoplasias benignas, malignas e não especificadas (incl cistos e pólipos) (4676); doenças do sistema nervoso (1135411); gravidez, puerpério e condições perinatais (6812); problemas do produto (4199); transtornos psiquiátricos (126749); doenças renais e urinárias (22685); sistema reprodutivo e distúrbios mamários (126076); doenças respiratórias, torácicas e do mediastino (289026); afecções do tecido cutâneo e subcutâneo (363690); circunstâncias sociais (19776); procedimentos cirúrgicos e médicos (33877); doenças vasculares (144183).

No Reino Unido, a Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos criou o site Cartão Amarelo (Yellow Card)[8], que coleta e monitora informações sobre suspeitas de problemas de segurança ou incidentes envolvendo as vacinas. Estes são os registros compilados até 9 de dezembro de 2021:

Para a vacina Pfizer[9] foram compiladas 104 páginas de efeitos adversos, totalizando 388618 reações totais para 136.582 notificações (lembrando que uma notificação pode conter mais de uma reação adversa) e 628 vítimas fatais.

Para a vacina Oxford AstraZeneca[10] foram compiladas 129 páginas de efeitos adversos, totalizando 844.212 reações totais para 238.086 notificações e 1136 vítimas fatais.

---

[8] https://coronavirus-yellowcard.mhra.gov.uk/about

[9] https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1038175/COVID-19_mRNA_Pfizer-BioNTech_Vaccine_Analysis_Print_DLP_24.11.2021.pdf

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686

Página 7. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 07
RUBRICA

Para a vacina Moderna[11] foram compiladas 55 páginas de efeitos adversos, totalizando 62.126 reações totais para 19.101 notificações e 18 vítimas fatais.

Algumas das causas fatais mais expressivas foram:

Trombocitopenia; insuficiência cardíaca; infarto do miocárdio; infarto agudo do miocárdio; parada cardíaca; acidente vascular cerebral; trombose do seio venoso cerebral; embolia pulmonar, trombose.

Dados extraídos da EudraVigilance[12], rede europeia de processamento de dados e sistema de gerenciamento para notificação e avaliação de suspeitas de reações adversas em vacinas aplicadas na União Europeia e Espaço Econômico Europeu mostram que:

- Até 30 de setembro de 2021, um total de 199.999 casos suspeitos de efeitos adversos com vacina AstraZeneca[13] foram relatados espontaneamente à EudraVigilance de países da UE / EEE; 1.211 destes relataram um resultado fatal.

- Até 30 de setembro de 2021, um total de 371.767 casos suspeitos de efeitos adversos com vacina Pfizer-Biontech[14] foram notificados

---

10 https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1038176/COVID-19_AstraZeneca_Vaccine_Analysis_Print_DLP_24.11.2021.pdf

11 https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1038177/COVID-19_Moderna_Vaccine_Analysis_Print_DLP_24.11.2021.pdf

12 https://www.ema.europa.eu/en/human-regulatory/research-development/pharmacovigilance/eudravigilance

13 https://www.ema.europa.eu/en/documents/covid-19-vaccine-safety-update/covid-19-vaccine-safety-update-vaxzevria-previously-covid-19-vaccine-astrazeneca-6-october-2021_en.pdf

14 https://www.ema.europa.eu/en/documents/covid-19-vaccine-safety-update/covid-19-vaccine-safety-update-comirnaty-6-october-2021_en.pdf

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686

Página 8. Versão eletrônica do processo PL./0479.3/2021.
IMPORTANTE: não substitui o processo físico.

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE
Fls. 08
RUBRICA

espontaneamente à EudraVigilance de países da UE / EEE; 5113 destes relataram um resultado fatal.

• Até 30 de setembro de 2021, um total de 80486 casos do suspeitos de efeitos adversos com vacina Moderna[15] foram comunicados espontaneamente à EudraVigilance de Países da UE / EEE; 495 destes relataram um resultado fatal.

Poucas frases são tão propícias para o momento vivido como a proferida pelo matemático e historiador Jacob Bronowski, de que ***"Nenhuma ciência está imune à infecção da política e à corrupção do poder"***. Sem a manutenção das liberdades fundamentais – dentre elas a de expressão –, o necessário debate científico cessa, a democracia se transforma em tecnocracia e o totalitarismo despoja as pessoas não apenas de suas opiniões, mas também do direito aos próprios corpos, violados por incontáveis doses de tirania.

Pelos motivos expostos, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente projeto, buscando resguardar o direito a liberdade, a educação, a saúde plena e ao futuro de nossas crianças.

Sala das sessões,

Ana Campagnolo

ANA CAMPAGNOLO
Deputada Estadual

[15] https://www.ema.europa.eu/en/documents/covid-19-vaccine-safety-update/covid-19-vaccine-safety-update-spikevax-previously-covid-19-vaccine-moderna-6-october-2021_en.pdf

Gabinete Dep. Ana Campagnolo
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Sala 08
88020-900 - Florianópolis - SC - Brasil
ana@alesc.sc.gov.br
Telefone: (48) 3221-2686